

Introdução: Os indivíduos com paralisia cerebral apresentam deformidades da marcha que variam de acordo com a gravidade do comprometimento dos centros motores. Esses comprometimentos alteram os movimentos normais das articulações dos membros inferiores e como consequência produzem alterações de todos os mecanismos de conservação de energia encontrados na marcha normal. **Objetivo:** Analisar as alterações de 8 semanas treinamento de marcha no meio líquido na locomoção de um paralisado cerebral com 17 anos de idade. **Métodos:** Foram realizados testes de deslocamento com andador em linha reta, em piso plano com distância de 10 metros, coletando tempo total de deslocamento. O treinamento foi realizado em uma piscina aquecida com barras de apoio, com frequência de três vezes por semana. O volume de treinamento foi de 3 minutos de marcha seguido de 1 minuto de intervalo, repetindo-se três vezes. A cada semana aumentava-se 30 segundos nas séries do treinamento sem alterar o tempo de intervalo. **Resultados:** O tempo de deslocamento no teste realizado reduziu 24,2% ($T_i = 41''$ e $T_f = 33''$). **Conclusão:** Conclui-se que o treinamento de marcha no meio líquido foi satisfatório mecanismo para a redução do tempo de deslocamento fora da água, melhorando assim a locomoção do indivíduo nas atividades diárias.